Alunos com surdez da rede municipal recebem equipamento para facilitar aprendizado

Date : 22-11-2012

Vitória da Conquista foi a única cidade da Bahia a ser contemplada com a inovação

Nessa quarta-feira, 21, cinco alunos com surdez das escolas municipais Frei Serafim do Amparo, Padre Aguiar, Zica Pedral, José Rodrigues do Prado e Otaviano Salgado receberam um dispositivo eletrônico com sistema de frequência modulada/FM, composto por um microfone transmissor, a ser utilizado pelo professor, e um receptor, que ficará com os estudantes com deficiência auditiva. O projeto-piloto para uso da nova tecnologia tem a participação inicial de 200 estudantes de 80 escolas das cinco regiões do País.

A entrega dos dispositivos é resultado de uma parceria entre a Prefeitura de Vitória da Conquista e o Governo Federal, através do Ministério da Educação. O objetivo é melhorar a aprendizagem dos alunos com surdez. “Com essa nova parceria, o Governo Municipal demonstra compromisso com a educação pública, dando atenção aos detalhes do dia a dia da sala de aula e reafirmando o seu grau de responsabilidade com a formação de nossas crianças e adolescentes”, disse o secretário municipal de Educação, Coriolano Moraes.

O secretário destacou, ainda, que o município tem criado as condições necessárias nas escolas para atender os alunos com necessidades especiais. “Temos 12 salas de recursos multifuncionais para mapear e identificar os alunos especiais, além de profissionais competentes que estão fazendo a diferença na educação”, acrescentou Moraes.

A utilização do dispositivo por estudantes com deficiência auditiva é mais uma passo para a concretização de uma educação inclusiva. “Hoje, temos pelo SUS a concessão do aparelho auditivo e sabemos que somente ele para a sala de aula, principalmente, não é suficiente. Temos lutado por uma melhoria para as crianças com alguma alteração auditiva, no ambiente escolar, para que possam usufruir de mais tecnologia. Nosso objetivo é identificar as melhorias que esse sistema pode efetivamente dar às crianças, de modo que ele possar ser concedido pelo Ministério”, afirmou uma das coordenadoras do projeto, a prof.ª Dra. Carmen Barreira Nielsen, que veio de Vitória do Espírito Santo.

Os alunos, e seus responsáveis, os diretores e professores receberam toda a orientação sobre a utilização e conservação do dispositivo. Aluna da rede municipal, Mariana tem 11 anos e ainda está no processo de alfabetização porque possui uma defasagem cognitiva. Para sua mãe, Maria do Carmo Estrela Santos, essa é uma oportunidade única na vida da sua filha e vai fazer muita diferença. “Eu também tenho uma leve perda auditiva e, pela falta de comunicação, há momentos muito constrangedores. Isso é muito ruim para a socialização e não quero que aconteça com minha filha. Mariana está tendo a oportunidade que eu não tive e quanto mais cedo essa necessidade de ouvir e de se integrar for corrigida será melhor para ela. Eu estou muito feliz”, relatou.

Saiba mais sobre o sistema - O dispositivo adota o sistema de frequência modulada/FM para filtrar a voz do professor, eliminando os ruídos da sala de aula. Isso ajuda a melhorar a acessibilidade acústica dos alunos com deficiência auditiva, que usam aparelhos de amplificação sonora e implante coclear - equipamento eletrônico que proporciona aos seus usuários a sensação auditiva próxima ao fisiológico.

As instituições de ensino selecionadas para receber o projeto piloto contam com salas de recursos multifuncionais implantadas, oferecem atendimento educacional especializado e têm estudantes com deficiência auditiva matriculados nos três anos iniciais do ensino fundamental.